

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2014

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de março de 2014 (dois mil e quatorze), às 14hs30min. (quatorze horas e trinta minutos), na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - IPERON, situado na Avenida Sete de Setembro, 2557 – Bairro Nossa Senhora das Graças, nesta capital, realizou-se a 3ª (terceira) Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 2014. Estavam presentes a Presidente Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira e os Conselheiros: Adma Franciane Levino Gonzaga Representante do Poder Executivo; Andrea Maria Rezende - Representante do Poder Executivo; Adair Marsola - Representante do Poder Legislativo; Antonio Andrade Filho - Representante do Tribunal de Justiça; Christian Norimitsu Ito - Representante do Ministério Público; Clodoaldo Pinheiro Filho - Representante do Sindicato do Tribunal de Contas; Ivaldo Ferreira Viana - Representante do Tribunal de Contas; Maria Salete Ferreira Nascimento - Representante do Sindicato do Poder Legislativo; Marcos André Alves Brito – Representante do Sindicato do Ministério Público; Mauro Roberto da Silva – Representante do Sindicato do Poder Executivo; Pedro Antonio Afonso Pimentel - Representante do Poder Executivo – SEPOG; Raiclin Lima da Silva - Representante do Sindicato do Poder Judiciário; Vanda Vilhena de Melo – Representante do Poder Executivo – Inativos, conforme assinaturas apostas em folha para registro de presenças, fazendo parte da presente Ata. Estavam presentes também, a Sra. Universa Lagos - Diretora de Previdência/IPERON; Sr. José Mario do Carmo Melo – Diretor Técnico/IPERON Substituto; Sra. Joana D’arc Cerqueira Bezerra – Chefe de Equipe da Dívida e Arrecadação/IPERON; Sra. Alcilene Araujo Chagas; Sr. José Aldo da Costa Ribeiro Servidores de Equipe da Dívida e Arrecadação/IPERON e o Sr. Luciano Pereira do Carmo Filho – Auditor Chefe/IPERON, tendo como Pauta na Ordem do Dia: a) Apreciação e Aprovação da Ata da 2ª Reunião Ordinária e Ata da 1ª Reunião Extraordinária do CAD/IPERON/2014; b) Apresentação do Resultado dos Trabalhos executados pelo Setor da Dívida Previdenciária do IPERON; c) “Abril Verde” – Atividades Programadas para o mês de Aniversário do IPERON. A Conselheira Presidente Maria Rejane, ao constatar a existência de quórum, abriu a 3ª Reunião Ordinária do Conselho Administrativo, dando boas-vindas aos presentes apresentando a Ata da 2ª Reunião Ordinária e a Ata da 1ª Reunião Extraordinária de 2014, para apreciação que foi lida e aprovada por unanimidade e devidamente assinada pelos presentes. Dando início a reunião, a Presidente Maria Rejane falou que conforme acordado na reunião do Conselho que estaria informando aos Conselheiros sobre os trabalhos que estão sendo realizado pelo Setor de Arrecadação, relativo à Dívida do IPERON sobre a dívida previdenciária. Acrescentou que também naquela oportunidade informou aos Conselheiros que o IPERON tem um prazo até o dia 28 de Abril de 2014 para apresentar toda a documentação, com a análise desse trabalho e os demais apontamentos, ao Ministério da Previdência Social. Nesse trabalho foram feitas comparações das Ordens Bancárias com os Extratos Bancários. Na oportunidade a Presidente informou aos Conselheiros que a equipe que está realizando esse trabalho, se fazia presente para qualquer esclarecimento, tirando dúvidas necessárias e colocando os



documentos da análise à disposição dos Conselheiros. A Presidente falou que estará encaminhando cópia de todo o resultado desse trabalho aos Representantes do Executivo, pois é necessário que tenham conhecimento do trabalho realizado. A Presidente falou que o valor apurado pela Auditoria do Ministério da Previdência Social foi de R\$90.000.000,00 (noventa milhões) e depois da análise feita pela Equipe da Arrecadação da Dívida do IPERON com as comparações das ordens bancárias com os extratos bancários ficou no valor de R\$35.561.292,87 (trinta e cinco milhões, quinhentos e sessenta e um mil, duzentos e noventa e dois reais e oitenta e sete centavos) que estará sendo analisado pela Auditoria do Ministério da Previdência Social. A Presidente perguntou a equipe que está fazendo a análise desses trabalhos se gostariam de acrescentar algo quanto ao assunto discutido. A Sra. Joana D'arc informou que o TJ/RO e MP/RO e ALE/RO estão em trabalhos de confronto de contas, pois os mesmos contestaram os valores dos débitos com o IPERON. A Presidente falou sobre o Censo Previdenciário informando que todos estão empenhados, buscando soluções para que sejam realizados os trabalhos até junho de 2014, pois é uma peça fundamental para o desenvolvimento do Instituto, inclusive para resultado de projeção atuarial. A Presidente falou que esteve reunida com a equipe da dívida juntamente com as Secretarias que estão em débito com Instituto, no caso, a SESAU e SEDUC, para a regularização dos débitos da dívida. Que aguarda os últimos depósitos pagos dos parcelamentos da SESAU (parcelamento 01 e 02) dos quais foram cobrada a multa de 20% pelo atraso dos valores mensais dos citados parcelamentos. A Conselheira Vanda perguntou se os valores que estão sendo pagos ao Instituto, estão sendo direcionados para as aplicações. A Presidente falou que na medida em que estão sendo pagos, esses recursos são direcionados para as aplicações, com orientação da Consultoria SOMMA Investimentos e do Comitê de Investimentos do IPERON. O Conselheiro Christian Ito perguntou se os valores que diminuiu a dívida previdenciária de R\$90.000.000,00 (noventa milhões) para mais ou menos R\$35.000.000,00 (trinta e cinco milhões), seriam especificamente através das Ordens Bancárias comparadas com os Extratos Bancários ou se existiu outra questão para que contribuísse na diminuição dessa dívida. A Sra. Alcilene falou que as comprovações dos valores dessa dívida foram somente através das Ordens Bancárias comparadas com os Extratos Bancários. O Conselheiro Christian Ito perguntou se o Governador do Estado teria um prazo para quitação dos valores pendentes da dívida previdenciária ou se estaria aguardando aprovação do projeto de lei que trata da quitação de dívida do Poder Executivo para com o IPERON. A Presidente falou que o projeto de lei, foi enviado pelo Poder Executivo à Assembléia Legislativa de RO desde dezembro de 2013, mas sua aprovação foi somente na terça-feira dia 25 de março de 2014. A Conselheira Adma Franciane falou que o Governo está empenhado para que seja resolvida essa questão o mais rápido possível. A Presidente falou que quanto ao aporte de imóveis, existe anteprojeto de lei e que a avaliação desses bens imóveis, segundo a Coordenadoria Geral de Patrimônio de Móveis e Imóveis - CGPMI, seria em torno de R\$28.000.000,00 (vinte e oito milhões). O Conselheiro Christian Ito falou que seria mais interessante o repasse financeiro do que o em bens imóveis. A Presidente concorda entretanto, que o interessante é receber esses valores de alguma forma. O Conselheiro



Ivaldo Viana perguntou se há algum condicionamento dessa transferência, de que o IPERON não possa comercializar esses imóveis. A Presidente falou que não, e que será criada segundo já proposto pelo IPERON, uma Coordenadoria de Patrimônio Imobiliário com pessoas que conheçam do assunto, onde será avaliado o valor de mercado, buscando soluções de como utilizar esses imóveis, locar, construir, alugar, vender. Que muitas possibilidades nesse campo de investimento existem. A Presidente falou que se não está enganada dentre estes imóveis existem duas áreas de florestas, nas quais pode ser viabilizada a utilização de crédito de carbono, sabendo que não terá um retorno imediato. O Conselheiro Ivaldo Viana falou que teria que contratar uma empresa terceirizada para gerir os bens imóveis. A Presidente falou que seria interessante preparar servidores do Instituto para que atuem gerindo os bens imóveis. Que pessoas do quadro efetivo especializadas no assunto, gerindo o patrimônio do IPERON é a melhor opção. O Conselheiro Ivaldo Viana falou que teria que ser um grupo multidisciplinar para gerenciar fazendas, gados, crédito de carbono, manejo. O Conselheiro Raiclin Lima falou que tudo isso é muito complexo teria que ser bem avaliado esse tipo de investimento, bem estudado, pois existem várias situações e uma delas é a possibilidade de ter uma renda para o Instituto através de uma fazenda, tem que ter um estudo bem aprofundado para que isso gere lucros. A Presidente falou que será algo a ser estudado, será necessária e citou algumas possibilidades de rendimentos para o Instituto, pois em outros Estados já há algo semelhante como no Mato Grosso, no Estado do Acre que disponibilizou uma área para construção de casas como forma de renda. Também, salvo engano, no Estado do Paraná tem um Projeto semelhante à "Minha Casa Minha Vida", que não só favorece a política pública de moradia, que não é somente importante para o Executivo como também atende o lado imperativo do Instituto que é o Social, algo que dará resultado, que é o recurso que o Instituto precisa. O Conselheiro Adair Marsola diz que gostaria de se manifestar como representante da ALE/RO, pois o CAD/IPERON, a partir de junho de 2014, a sua composição será renovada, não sabendo se permanecerá como membro, dizendo ser contrário a esses ativos para Administração do IPERON, pois o Instituto não tem capacidade para fazer uma administração desse tipo, pois foram colocadas para o Conselho Administrativo situações parecidas de Investimentos para que pudesse diversificar os custos do IPERON e foi decidido por unanimidade a não aprovação devido à incerteza de retorno, já há dificuldade do Estado quanto ao repasse desses valores e como serão recebidos esses imóveis para administrar, por isso se diz contrário a esse tipo de proposta. O Conselheiro Raiclin Lima se diz também contrário a esse tipo de investimento, a sua preocupação é em fazer um investimento de alto custo e de repente não conseguir chegar a um bom rendimento. A Conselheira Adma Franciane falou que não teria como não ser um bom investimento, pois são imóveis bem estruturados e bem localizados dando exemplos de alguns imóveis, o IPERON só precisaria de pessoas capacitadas para administrar os imóveis. A Presidente falou que precisa buscar soluções para o Instituto, com todo o respeito aos Conselheiros entende a preocupação de todos com o Instituto, mais se não tentarmos buscar soluções não será possível cobrir o déficit, é algo que está sendo feito por vários Institutos de Previdência os que estão tendo essa possibilidade, nisso havendo diminuição no déficit e gerando recursos para o Instituto. O



Conselheiro Adair Marsola continuou dizendo ser contrário ao recebimento desses imóveis para o Instituto, pois o Executivo teria que repassar os valores da dívida em espécie e não em imóveis, pois o compromisso do Instituto é de fazer Previdência e não de administrar imóveis. O Conselheiro Antonio Andrade falou que para receber as doações dos imóveis terá que passar pela aprovação do Conselho de Administração, tem que ser feito uma análise se atende à situação atual para venda ou aluguel, terá que ser analisado, pois poderá render lucros para o Instituto. O Conselheiro Adair Marsola falou que se diz contrário, pois o IPERON tem vários imóveis, alguns no interior e não se consegue vender não tem retorno de lucro. O Conselheiro Ivaldo Viana falou que teriam que ser verificado quais os objetos que fazem parte desses imóveis, quais são os imóveis, sugerindo antecipar para que seja preparada toda a estrutura para montar para recepcioná-los. O Conselheiro Mauro Roberto falou que é preocupante assumir todo o pacote desses imóveis, pensa que deve ser analisado imóvel por imóvel, dizendo que o IPERON tem uma Consultoria que é a SOMMA Investimentos que dá sugestões aonde investir e pensando em segurança imóvel é hoje o melhor investimento, por isso antes do Conselho votar é necessária uma avaliação para conhecer melhor e se o IPERON não existem pessoas qualificadas para avaliar, que seja avaliado pela Consultoria ou pessoas capacitadas para essa questão. A Presidente falou que entende que os Conselheiros necessitam de informações mais detalhadas sobre o assunto, todos querem algo de mais concreto, o acesso a toda a documentação para que seja melhor avaliado pelo Conselho. Lembrando, do prazo a cumprir com o Ministério da Previdência Social que é até o dia 28 de abril de 2014 e que precisa marcar a próxima reunião do Conselho o mais rápido possível para a deliberação desse assunto. O Conselheiro Adair Marsola falou sobre a dívida previdenciária da ALE/RO que foi anistiada, que com a Constituição de 1989 a ALE/RO se auto-anistiu, e que existe uma ação em Brasília para ser julgada no Supremo Tribunal Federal, ao tempo solicitou à presidente e pediu que fosse verificado. A Presidente agradeceu e falou que irá verificar sobre o assunto informado pelo Conselheiro. O Conselheiro Ivaldo falou que gostaria de falar de um assunto que não estaria em pauta, que é sobre a devolução da aplicação do FEDIC (Banco Cruzeiro do Sul) aos cofres do IPERON. A Presidente falou que se não está enganada, se a devolução desses valores não foi quitada, estaria faltando somente uma parcela. O Conselheiro Ivaldo pediu que na próxima reunião do CAD/IPERON fosse informado sobre o assunto. A Presidente prometeu que na próxima reunião trará informação sobre devolução da aplicação do FEDIC (Banco Cruzeiro do Sul). Dando Continuidade à reunião, a Presidente falou sobre "Abril Verde" que será a comemoração do aniversário de 30 ANOS do IPERON, que convidou os Nobres Conselheiros (as) do CAD/IPERON através de ofício para participar da abertura da comemoração no mês de "abril", que terá início no dia 01/04/2014, no horário das 7hs30min, que consiste numa série de eventos que contará com a participação de todos os servidores, convidados, palestrantes, trabalhos motivacionais e de valorização da Instituição e das pessoas que contribuíram para o engrandecimento do Estado de Rondônia e o atendimento personalizado e de excelência oferecido aos Aposentados e Pensionistas, concluído a comemoração no dia 25 de abril de 2014 com um baile com todos os servidores do Instituto. A Presidente falou sobre o



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA
IPERON
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

5

PCCR/IPERON dizendo que participou da Reunião na Mesa de Negociação onde foi discutida a possibilidade de sua implantação em Junho de 2014 e passou a palavra para ao Sr. Pedro Antonio Pimentel para melhores informações. O Sr. Pedro Pimentel falou da aprovação em Junho de 2014, a Presidente lembrou ao Conselheiro que o PCCR do IPERON já foi aprovado que falta ser implantado, o mesmo disse com a transposição e a espera de melhoras após enchentes há possibilidade de sua aprovação em Junho do corrente ano. Por não haver mais nada a tratar, a Conselheira Presidente agradeceu a presença e a participação de todos e encerrou a reunião às 16hs30min. (dezesesseis horas e trinta minutos), da qual eu, [assinatura], Joelma Alencar Diniz, Secretária do Conselho, lavrei a presente ata, que será assinada pela Presidente e Conselheiros presentes.

[assinatura]
Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira
Conselheira Presidente

[assinatura]
Adma Franciane Levino Gonzaga
Conselheira

[assinatura]
Andrea Maria Rezende
Conselheiro

[assinatura]
Adair Marsola
Conselheiro

[assinatura]
Antonio Andrade Filho
Conselheiro

[assinatura]
Christian Norimitsu Ito
Conselheiro

[assinatura]
Clodoaldo Pinheiro Filho
Conselheiro

[assinatura]
Ivaldo Ferreira Viana
Conselheiro

[assinatura]
Maria Saete Ferreira Nascimento
Conselheira

[assinatura]
Marcos André Alves Brito
Conselheiro

[assinatura]
Mauro Roberto da Silva
Conselheiro

[assinatura]
Pedro Antonio Afonso Pimentel
Conselheiro

[assinatura]
Raíclin Lima da Silva
Conselheiro

[assinatura]
Vanda Vilhena de Melo
Conselheira

5